

As tradições

A caridade é a participação nos acertos da justiça, em tudo o que acontece no nosso dia-a-dia. Está não só no carinho, mas na interação com o nosso próximo, quando podemos ajudá-lo a melhorar sua vida, esta é uma boa oração. Com a doação da nossa colaboração, considerando-a como de obrigação, estamos em sintonia com a Natureza, pois a começar do ar que respiramos, já vivemos desta colaboração. Dessa forma, podemos sentir orgulho de fazer parte desta harmonia que é a Criação de Deus.

Quanto custa manter as tradições e, o que tem atrás deste chamado sentimental? Não podemos esquecer onde nascemos, entretanto todos trabalham para o seu progresso, e isso significa crescer sempre, todos os dias, um pouco mais. Hoje teremos de ter um pouco mais de experiência do que ontem, se não for assim, teremos perdido o nosso tempo. Por que vivemos o dia-a-dia enfrentando as inevitáveis dificuldades, senão para progredir? E no que podemos progredir, senão em alguma coisa que tenha futuro certo e continuação? Certamente que não somente investindo o nosso tempo no fútil e temporário, que não se guarda para depois. Pela vida depois desta vida, onde valerão as poupanças espirituais, cheias de valores evolutivos, ganhos nas relações das interações.

Eu acredito nisso porque encontrei a Litáurica e vivo isso. Muitos Litáuricos falam e pensam assim, porque também a Litáurica lhes provou esta continuação, que ao final, lhes justificou a vida e porque também não querem ser cartas fora do baralho. Mas querem fazer parte de um grande contexto, que se chama Natureza, Terra e Universo e, numa palavra só, Deus. Desta Natureza que te alimenta e agasalha. Que te dá o ar que respiras, a água, a luz e o sol que te aquece. A noite para descansar e o dia para trabalhar, onde procurarás contribuir fazendo a tua parte, e passando ao teu próximo a esperança, para que também ele possa fazer parte disso, se sentindo também como sendo parte disso.